

II CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL

05 À 09 DE DEZEMBRO

PROGRAMA E RESUMOS

**PROMOÇÃO : UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL E VEGETAL
SOCIEDADE DE ECOLOGIA DO BRASIL**

**Londrina - Paraná
1994**



OCORRÊNCIA DE CHUVAS ÁCIDAS EM PORTO VELHO¹

MORAIS, L.D. de²; TRINDADE, A.G. da²; LEÔNIDAS, F. das C.³; COSTA, M.C.⁴; PEREIRA, R.G. de A.³; MAGALHÃES, J.A.³

O Estado de Rondônia tem sido alvo de elevadas taxas de desmatamento e queima de floresta primária e secundária para ceder espaço a atividade agropecuária, praticando-se uma agricultura itinerante. Esse modelo de utilização, vem provocando alterações no ecossistema com sérias consequências ao meio ambiente. Há evidências de que a liberação de gases para a atmosfera, resultante das queimadas tem promovido influência na qualidade de água das precipitações pluviométricas da região.

Com o objetivo de quantificar o pH da água das chuvas em Porto Velho-RO, foi conduzido um experimento em três ecossistemas: área de floresta, campo agricultável e área urbana. As amostras d'água foram coletadas diariamente em frascos plásticos de 100ml no período de agosto/93 a junho/94, e analisados no laboratório de solos do CPAF-Rondônia.

Os resultados parciais indicam que das 54 amostras analisadas 68,5% apresentaram valores de pH abaixo do tolerável, enquanto as demais amostras, representando 31,5% enquadraram dentro de padrões aceitáveis. Os menores valores de pH para cada tratamento foram de 3,4; 3,6 e 4,0 em área agricultável, área de floresta e área urbana respectivamente nos meses de agosto e setembro.

Quanto ao grau de acidez, o maior índice registrado ocorreu em agosto de 1993. Atingindo 3,4 unidades de pH. Esse aspecto poderá estar relacionado com o período de estiagem na região, juntamente quando a frequência das queimadas é intensificadas na região.

¹Trabalho financiado pelo CNPq; ²Acadêmico do Curso de Geografia; ³Pesquisador EMBRAPA/CPAF-Rondônia; ⁴BsC, Geógrafo, professor do Departamento de Geografia da UNIR.